

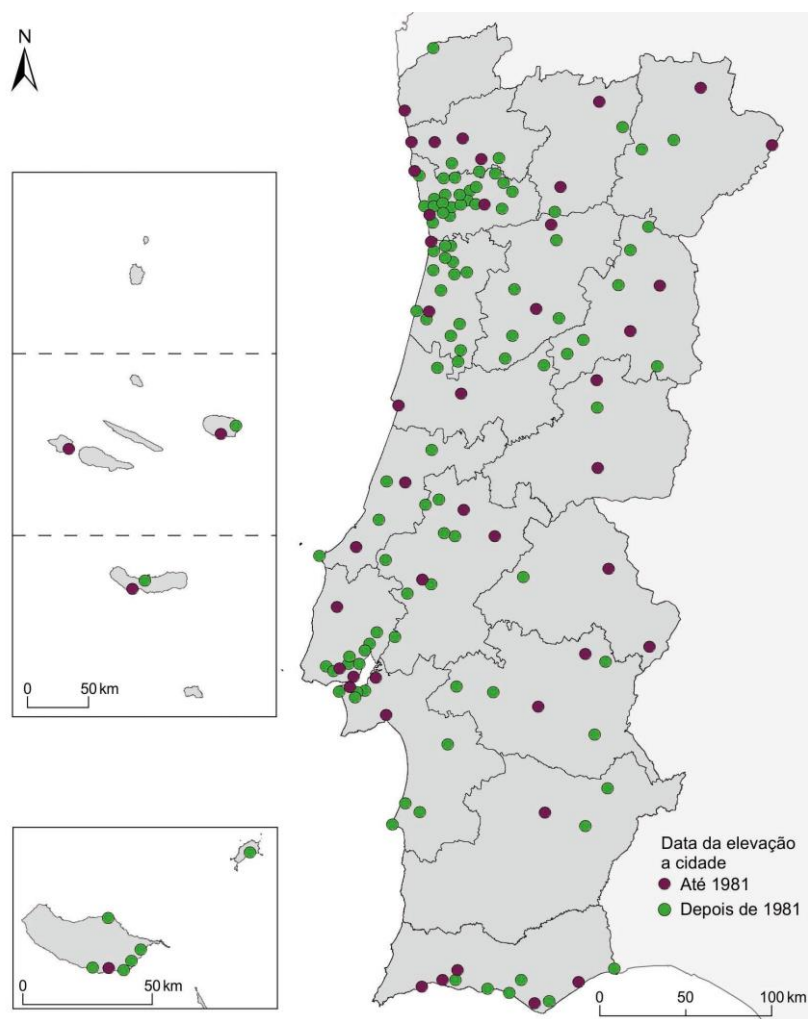
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS

PROVA DE GEOGRAFIA - MODELO

Grupo I

O número de cidades em Portugal, que em 1982 ascendia a 47, aumentou significativamente nas três últimas décadas, desde que a Lei n.º 11/82, de 2 de junho, veio estabelecer os parâmetros para a elevação de um aglomerado populacional a cidade. Mas, ao mesmo tempo que se assiste a uma autêntica corrida pela elevação a cidade, há vilas que recusam o título. São poucas, mas parecem irredutíveis na sua decisão.

Fonte: jornal *Público*, 10 de janeiro de 2010 (adaptado)



Fonte: Salgueiro, T. B., «Problemas em torno de um conceito complexo», in Carlos Medeiros (coord.), *Geografia de Portugal – Sociedade, paisagens e cidades*, Vol. II, Círculo de Leitores, Lisboa, 2005 (adaptado)

Figura 1 – Distribuição das cidades em Portugal, em 2010.

1 - Analise a Figura 1 e, e com base nos seus estudos, indique as principais características da rede urbana nacional.

2 - Quais os três distritos onde se registou o maior número de localidades portuguesas elevadas à categoria de cidade a partir de 1981, de acordo com a Figura 1.

3 - Em Portugal, de acordo com a Lei n.º 11/82, de 2 de junho, para que uma vila possa ser elevada a cidade é necessário que, cumulativamente, disponha:

(A) de mais de 5000 eleitores em aglomerado populacional contínuo e de equipamentos de saúde de nível hierárquico superior.

(B) de mais de 8000 eleitores em aglomerado populacional contínuo e de, pelo menos, metade de um conjunto de equipamentos coletivos pré-definido.

(C) de mais de 5000 residentes em aglomerado populacional contínuo e de um património cultural e arquitetónico relevante.

(D) de mais de 8000 residentes em aglomerado populacional contínuo e de, pelo menos, um estabelecimento de ensino superior.

4 - As cidades devem assumir-se como centros de dinamização dos espaços rurais envolventes através, por exemplo:

(A) da desconcentração dos serviços administrativos e da valorização de recursos exógenos.

(B) da absorção da mão de obra agrícola e da valorização ambiental do espaço rural.

(C) da construção de habitações de arquitetura tradicional e do êxodo da população agrícola.

(D) da fixação de serviços de apoio às atividades rurais e da divulgação de produtos regionais.

5 - Justifique detalhadamente a opção feita na alínea anterior.

Grupo II

Tendo passado de seis países membros, em 1950, para vinte e cinco países, em 2004, e para vinte e sete países, em 2007, a União Europeia (UE) pode agora, a justo título, reivindicar que representa um continente. Do Atlântico ao Mar Negro, a União Europeia reúne, pela primeira vez, as partes ocidental e oriental da Europa, separadas pela guerra fria há 60 anos.

A União Europeia já acolheu com êxito, e em vagas sucessivas, um elevado número de novos membros. Além disso, a União Europeia criou um mercado único e uma moeda única, e alargou o leque das suas responsabilidades, acrescentando as políticas externa e de segurança às suas políticas económica e social.

O alargamento de 2004, com o qual o número de países membros passou de quinze para vinte e cinco, foi o mais importante da história da União Europeia. As origens deste alargamento remontam ao colapso do comunismo, simbolizado pela queda do Muro de Berlim, em 1989. Este acontecimento proporcionou a oportunidade, inesperada e sem precedentes, para estender à Europa Central e Oriental a prosperidade de que gozavam os cidadãos da União Europeia.

Fonte: <http://europa.eu> (adaptado)
consultado em Novembro de 20

1 - Diga em que ano Portugal integrou a UE? Foi o único país a aderir à UE nesse ano? Justifique.

2 - Quais as consequências para Portugal resultantes do alargamento aos países de Leste?

3 - Quais foram os dois países que integraram a UE em Janeiro de 2007?

4 - Quais foram as oportunidades que os alargamentos sucessivos da UE proporcionaram aos países do Leste europeu.

5 - Um dos objetivos da UE é a redução das suas disparidades regionais. Para tentar alcançar esse objetivo foram tomadas medidas, como a:

(A) melhoria dos salários nas regiões com um PIB *per capita* inferior à média comunitária.

(B) distribuição igualitária de fundos comunitários por todas as regiões deprimidas.

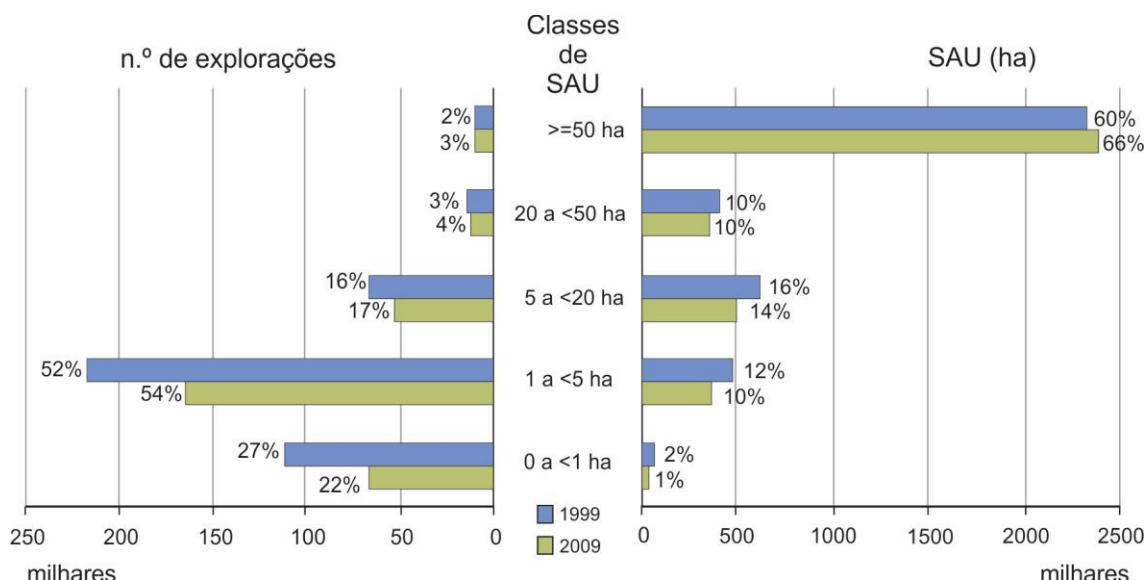
(C) maior atribuição de fundos comunitários às regiões com um PIB *per capita* mais baixo.

(D) fixação, nas áreas rurais, dos imigrantes oriundos do espaço extracomunitário.

6 - A situação do sector agrícola da comunidade europeia nos anos 50 e 60 do século XX levou à criação da PAC, a primeira política definida ao nível europeu. Indique quais são os principais objetivos da PAC?

Grupo III

A Figura 2 representa a distribuição, em Portugal, do número de explorações agrícolas e da SAU, por classes de SAU, em 1999 e 2009. As percentagens correspondem ao peso de cada classe de SAU no total nacional, em cada ano.



Fonte: www.ine.pt (consultado em dezembro de 2010)

Figura 2 – Distribuição do número de explorações agrícolas e da SAU, por classes de SAU, em 1999 e 2009.

1 - A estrutura fundiária portuguesa, de acordo com os dados da Figura 2, caracteriza-se, quer em 1999, quer em 2009, por apresentar:

- (A)** mais de 75% de explorações com dimensão inferior a 5 ha.
- (B)** mais de 25% de explorações com dimensão entre 0 e 1 ha.
- (C)** menos de 50% de explorações com dimensão entre 1 e 5 ha.
- (D)** menos de 20% de explorações com dimensão igual ou superior a 5 ha.

2 - Indique duas regiões agrárias onde se verificou o aumento da dimensão média da SAU das explorações agrícolas com 50 e mais hectares, entre 1999 e 2009? Justifique.

3 - De entre as razões que explicam que Portugal tenha perdido cerca de 111 000 explorações agrícolas, entre 1999 e 2009, pode referir-se

- (A)** o incentivo à utilização da rotação de culturas, com recurso ao pousio.
- (B)** o apoio ao modo de produção biológico através de fundos comunitários.
- (C)** a obrigatoriedade da aplicação de *set-aside* nas explorações de maior dimensão.
- (D)** a fraca competitividade do sector agrícola português face ao espanhol.

4 - A agricultura portuguesa, além das deficiências estruturais que o gráfico da Figura 2 evidencia, caracteriza-se:

- (A)** pela feminização do sector agrícola e pela elevada percentagem de mão de obra agrícola a tempo completo.
- (B)** pela elevada qualificação profissional dos produtores agrícolas e pelo custo elevado dos fatores de produção.
- (C)** pela predominância de mão de obra familiar e pelo envelhecimento dos produtores agrícolas.
- (D)** pela reduzida dimensão económica das explorações e pelo elevado número de sociedades agrícolas.

5 - Indique, justificando, algumas medidas que possam permitir a dinamização do sector agrícola português

Grupo IV

A estrutura etária da população portuguesa tem sofrido uma evolução significativa desde os anos 60 do século XX.

Estrutura etária da população portuguesa em 1960 e 2001

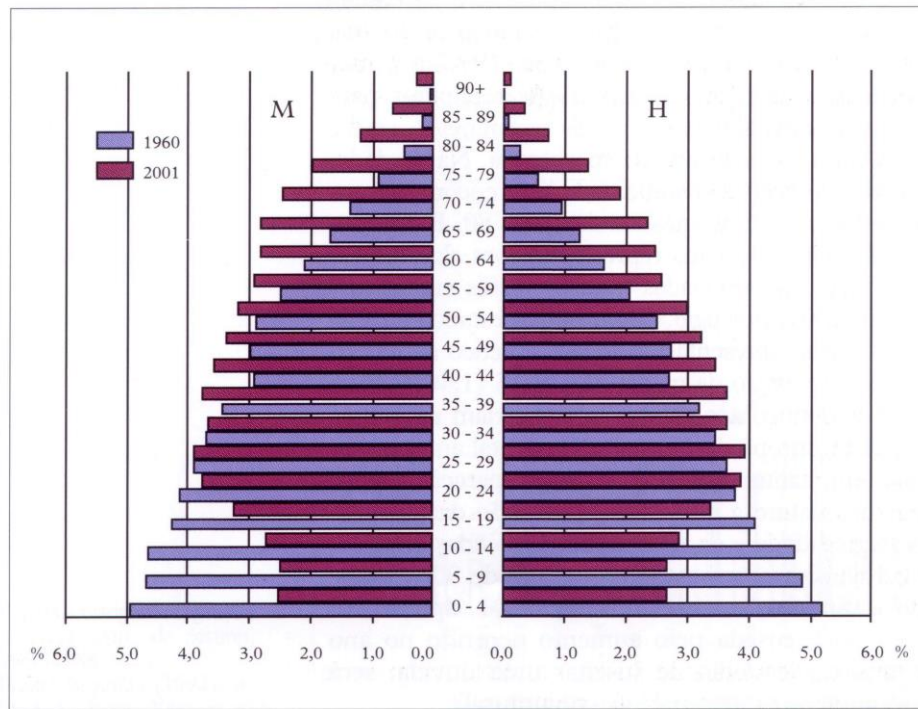


Figura 3 – Estrutura etária da população portuguesa em 1960 e 2001

- 1 - Observe a Figura 3 e comente a evolução ocorrida na estrutura etária da população.
- 2 - Quais os fatores determinantes para a evolução registada.
- 3 - A continuação desta evolução coloca problemas significativos à sociedade portuguesa. Refira estes problemas e sugira medidas de mitigação.